

Os Desafios e as Perspectivas da Formação de Professores no Brasil

IFRS

Pró-Reitoria de Ensino
Clarice Monteiro Escott



Reflexão sobre as experiências de formação inicial de professores: o caso do IFRS

IFRS

Pró-Reitoria de Ensino

Dra. Clarice Monteiro Escott



Objetivos

- Contextualizar as licenciaturas nos Institutos Federais e, em especial, no IFRS.
- Apresentar o processo de discussão coletiva no IFRS para a construção coletiva das políticas de formação de professores para a educação básica.



O Instituto Federal do Rio Grande do Sul

- **Lei 11.892/2008** – Institui a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.
- Os Institutos Federais **são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino**, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.



O Instituto Federal do Rio Grande do Sul

- Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:
 - I - **ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades**, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
 - II - desenvolver a **educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais**;
 - III - promover a **integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior**, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
 - IV - orientar sua **oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais**, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;



O Instituto Federal do Rio Grande do Sul

- Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

V - constituir-se em **centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas**, em particular, estimulando o desenvolvimento de **espírito crítico, voltado à investigação empírica**;

VI - qualificar-se como **centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino**, oferecendo **capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino**;

VII - desenvolver **programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica**;

VIII - realizar e estimular a **pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico**;

IX - promover a **produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais**, notadamente as voltadas à **preservação do meio ambiente**.



O Instituto Federal do Rio Grande do Sul

- Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar **educação profissional técnica de nível médio**, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da **educação de jovens e adultos**;

[...]

VI - ministrar em nível de **educação superior**:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) **cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional**;
- c) **cursos de bacharelado e engenharia**, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) **cursos de pós-graduação lato sensu** de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) **cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado**, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.



UNIDADES DO IFRS



NÚMERO DE CURSOS SUPERIORES

CURSOS SUPERIORES IFRS 2016	Nº DE CURSOS
Bacharelados	14
Tecnologia	34
Licenciaturas	18
Formação Pedagógica	03
TOTAL	69

Fonte: EMEC (junho/2017)



MESTRADOS PROFISSIONAIS APROVADOS PELA CAPES

Campi Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz

- ✓ Tecnologia e Engenharia de Materiais

Campus Porto Alegre

- ✓ Informática na Educação
- ✓ Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT (Polo)

Fonte: PROPPi



NÚMERO DE ESTUDANTES

Técnico de Nível Médio	10.334
Tecnologia	4.179
Licenciatura	1.564
Bacharelado	1.598
Pós-graduação	471
Total	18.146

Fonte: Sistec (agosto/2017)



Processo de Discussão da Política de Formação de Professores do IFRS

- **2015** – Publicação da Resolução CP/CNE nº 02/2015
- **2016** – Redimensionamento do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (COMFOR):
 - Coordenação Geral – Proen
 - Coordenações Institucionais do PARFOR
 - Coordenadora Institucional do PIBID
 - Representantes dos Coordenadores de Cursos de Licenciatura
 - Coordenadoria de EaD/Proen
 - Representante da Proen
 - Representante da Proex
 - Representante da Proppi
 - Representante do Comitê de Ensino



Processo de Discussão da Política de Formação de Professores do IFRS

- **2016 – Agosto:** Realização do I Fórum das Licenciaturas do IFRS
 - **Objetivo:** Construir coletivamente os princípios que vão orientar a reformulação dos currículos dos cursos de Licenciatura do IFRS.
 - **Atores envolvidos:** Coordenadores dos Cursos, Representantes do NDE, Diretores de Ensino e Técnicos Administrativos em Educação vinculados aos Setores de Ensino dos *campi*.
 - **Dinâmica do Fórum:**
 - Precedido pela discussão das novas DCNs em todos os *campi*.
 - Palestra “Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão” – Pró-Reitores de Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - Palestra sobre as novas DCN com o Prof. Sérgio Franco – UFRGS.
 - Trabalho divididos por Salas Temáticas
 - Produção coletiva do Documento Orientador para reformulação dos PPCs.

Processo de Discussão da Política de Formação de Professores do IFRS



Documento Orientador para elaboração dos PPCs de Cursos de Licenciaturas do IFRS

- Apresenta as diretrizes para a reformulação dos currículos das Licenciaturas, retratados nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).
- Considera os dispostos na Resolução CNE/CP nº 02/2015.
- Apresenta pressupostos teóricos, políticos, epistemológicos e pedagógicos que delineiam **a identidade institucional para os cursos de Licenciatura do IFRS.**
- Anuncia as ações educativas a serem observadas no itinerário formativo dos futuros professores e deve estar, necessariamente, articulado ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI)



Documento Orientador para elaboração dos PPCs de Cursos de Licenciaturas do IFRS

- Define os princípios educativos para organização dos currículos:
 - a) Fundamentos
 - b) Metodologias
 - c) Teoria e prática diluída ao longo do currículo – ação teórico-prática
 - d) Interdisciplinaridade
 - e) Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão
 - f) Tecnologia , inovação e cultura
 - g) Diversidade/inclusão
 - h) Avaliação, ensino e aprendizagem
 - i) Escola pública, permanência e êxito
 - j) Indicadores do novo instrumento de avaliação do INEP e do PNE



Documento Orientador para elaboração dos PPCs de Cursos de Licenciaturas do IFRS

Núcleo I – Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias e das diversas realidades educacionais:

- a) Apropriação do contexto sócio, histórico, político e cultural das questões do currículo, do planejamento, da avaliação e dos princípios da pesquisa e extensão, bem como aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem do ser humano;
- b) Formação através da vivência das atividades educacionais, com relação às especificidades de cada área articuladas de forma interdisciplinar com os demais núcleos.

Núcleo II – Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino:

- a) As vivências pedagógicas são permeadas, muito além de componentes curriculares isolados ou específicos;
- b) Concepção da prática como componente curricular de ressignificação e sentido à teoria, sendo dinamizadora das ações de ensino, pesquisa e extensão

Núcleo III – Núcleo de estudos integradores para o enriquecimento curricular:

- a) Trata-se das 200h de atividades teórico-práticas de aprofundamento nas áreas de interesse, incorporadas e descritas no PPC, de modo a subsidiar a condução do processo formativo;
- b) Descrição das proposições de ações a serem escolhidas e realizadas pelos estudantes.

Documento Orientador para elaboração dos PPCs de Cursos de Licenciaturas do IFRS

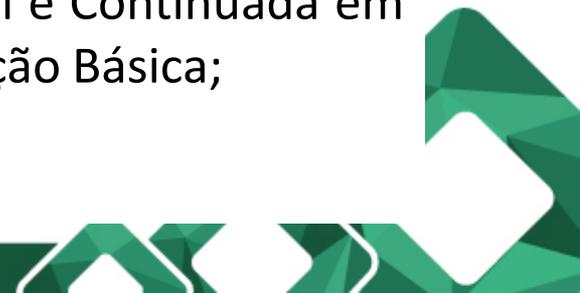
- Através do “I Fórum de Licenciaturas do IFRS” possibilitou-se o debate em torno dos **núcleos I, II e III**, previstos na Resolução CNE/CP nº 02/2015 e coletivamente, **aproximando-se da realidade Institucional**, construiu-se a síntese de cada um deles.
- Os **núcleos dialogam entre si**, estabelecendo a **interdisciplinaridade** e uma formação efetiva que possibilite **a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, bem como **intrínseca relação entre teoria e prática**.



Processo de Discussão da Política de Formação de Professores do IFRS

- **2017** – Construção da **Minuta da Resolução que Regulamenta a Política Institucional** para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS pelo COMFOR.
- Base da Minuta: Documento Orientador para elaboração dos PPCs de Cursos de Licenciaturas do IFRS
- São objetivos da Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica:

I - Propor princípios, diretrizes e objetivos para orientar a organização e o funcionamento dos cursos de licenciaturas do IFRS, em consonância com os princípios e as políticas institucionais, a legislação vigente e, especialmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica;



Processo de Discussão da Política de Formação de Professores do IFRS

- São objetivos da Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica:
 - II - Consolidar o projeto de inserção e articulação do IFRS com a comunidade regional, contribuindo para a consolidação da educação pública de qualidade na região e a superação do modelo de desenvolvimento excludente em vigor;
 - III - Contribuir para a construção da identidade e da unidade multicampi dos cursos de licenciatura do IFRS, respeitando as especificidades locais e das áreas do conhecimento;
 - IV - Qualificar a formação de professores da Educação Básica pública no âmbito dos cursos de licenciatura do IFRS através da articulação dos domínios curriculares e da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão;



Processo de Discussão da Política de Formação de Professores do IFRS

- São objetivos da Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica:

V - Articular as atividades de formação dos cursos de licenciatura do IFRS com a Educação Básica pública e outros espaços educativos acadêmicos e não acadêmicos;

VI - Fortalecer as relações entre os cursos de licenciatura do IFRS e os programas e projetos de pós-graduação e extensão;

VII - Orientar a construção, reformulação e gestão pedagógica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de licenciatura, dialogando com as escolas e os sistemas de ensino;

VIII – Consolidar a organização das configurações curriculares de Cursos de Licenciatura orientados pelos princípios do trabalho, da tecnologia, da cultura e da inovação e em consonância com as especificidades da legislação que cria os Institutos Federais.



Processo de Discussão da Política de Formação de Professores do IFRS

- **2017** – Outubro: Realização do 2º Fórum das Licenciaturas – Discussão dos princípios e objetivos da Minuta das Políticas.
- **2017** – Novembro - Análise e aprovação da Minuta pela Comitê de Ensino do IFRS.
- **2017** – Novembro - Definição conjunta do cronograma de discussão nos *campi* envolvendo docentes, técnicos administrativos do ensino, pesquisa e extensão e estudantes.
- Conforme cronograma:
 - Sistematização dos resultados e propostas das discussões pela pelo COMFOR;
 - Aprovação final pelo Coen;
 - Envio da Minuta da Política para a apreciação e aprovação pelo Conselho Superior do IFRS.

Processo de Discussão da Política de Formação de Professores do IFRS

- **2017** – Outubro: Realização do 2º Fórum das Licenciaturas – Discussão dos princípios e objetivos da Minuta das Políticas.



Desafios impostos pelo cenário político:

- Aprovação da BNCC;
- Alteração das DCN para a formação de professores;
- Política Nacional de Formação de Professores com Residência Pedagógica;
- “Modernização” do PIBID;
- Criação da Base Nacional de Formação Docente.



PROEN

clarice.escott@ifrs.edu.br

54-991828688

54-34493319

